



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CÂMPUS DE ARAGUAÍNA  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE  
GEOGRAFIA**

Av. Paraguai s/nº Setor Cimba | 77824-838 | Araguaína/TO  
(63) 2112-2220 | [www.uft.edu.br](http://www.uft.edu.br) | [geoarag@uft.edu.br](mailto:geoarag@uft.edu.br)

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina: GEOMORFOLOGIA</b>		<b>Código da Disciplina: GAN201</b>	
<b>Professor: CARLOS AUGUSTO MACHADO</b>		<b>Matrícula: 2450431</b>	
<b>Semestre/Ano: 2/2016</b>		<b>Período: 2º</b>	
<b>CH Teórica: 45</b>	<b>CH Prática: 15</b>	<b>CH Total: 60</b>	<b>Créditos: 04</b>
<b>Tipo: Obrigatória</b>			

**1. EMENTA**

Histórico da Geomorfologia – as principais escolas; sistemas Geomorfológicos; agentes endógenos e exógenos; teoria da evolução do relevo; as grandes unidades geomorfológicas; o clima como agente de esculturação do relevo; superfícies de erosão.

**2. OBJETIVOS**

**2.1. Geral:**

Fornecer ao discente uma visão ampla e abrangente dos processos responsáveis pela formação do relevo, destacando-se aqueles relacionados aos processos orogenéticos e epirogenéticos, ressaltando-se também a importância dos fenômenos climáticos na esculturação do modelado terrestre.

**2.2. Específicos:**

Ao final da disciplina o aluno terá condições de identificar as principais feições morfológicas, os processos envolvidos em sua esculturação e suas relações com a dinâmica da natureza.

**3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1. INTRODUÇÃO**

- 1.1. Aspectos gerais e fundamentais da geomorfologia estrutural e climática
- 1.2. Abordagem histórica da evolução do conhecimento geomorfológico.

**2. PROCESSOS RESPONSÁVEIS PELA EVOLUÇÃO DO RELEVO**

- 2.1 Considerações gerais sobre a estruturação interna da Terra;
- 2.2. Mecanismo responsável pela movimentação das placas tectônicas;
- 2.3. Princípios gerais da tectônica de placas;
- 2.4. Limites entre placas tectônicas;
- 2.5. Orogênese e zona de subducção;
- 2.6. Orogênese e colisões continentais.

### **3. FORMAS ESTRUTURAIS**

- 3.1. Propriedades geomorfológicas das rochas;
- 3.2. Influência das rochas no relevo;
- 3.3. Relevo das rochas granitóides;
- 3.4. As grandes unidades estruturais do globo;
- 3.5. Estrutura das bacias sedimentares;
- 3.6. Relevo em estrutura concordante horizontal;
- 3.7. Relevo em estrutura concordante inclinada;
- 3.8. Relevo em estrutura discordante;
- 3.9. Relevo de Cuestas;
- 3.10. Relevo em estrutura falhada e dômico;
- 3.11. Relevo Esculpido em Dobras (Apalachiano e Jurássico)

### **4. PAISAGEM CÁRSTICA**

- 4.1. Características gerais
- 4.2. Evolução do modelado cárstico;
- 4.3. Formas exocársticas
- 4.4. Formas endocársticas

### **5. O QUATERNÁRIO**

- 5.1 Quaternário: Período das transformações ambientais recentes;
- 5.2 Originalidade do período quaternário: o Homem e as variações climáticas;
- 5.3 Desafios metodológicos no estudo do Quaternário: as limitações das abordagens convencionais, o caráter multiinterdisciplinar;
- 5.4 Movimentos eustáticos – últimas glaciações e seus reflexos nos processos morfogenéticos e pedogenéticos.

### **6. RELAÇÕES ENTRE A GEOMORFOLOGIA, ESTRATIGRAFIA E PEDOLOGIA DO QUATERNÁRIO**

- 6.1 Aloestratigrafia;
- 6.2. Morfoestratigrafia;
- 6.3. Pedoestratigrafia.

### **7. SUPERFÍCIES DE EROSÃO**

- 7.1. Introdução;

- 7.2. Conceitos fundamentais;
- 7.3. Pedimentos e Pediplanos;
- 7.4. Pedimentos no Brasil.
- 7.5 Vertentes: Processos e Formas

#### **8. COMPLEXO DE RAMPA DE COLÚVIO**

- 8.1. Evolução das encostas no modelado brasileiro;
- 8.2. Evolução da paisagem: indicadores paleoclimáticos e ambientes deposicionais;
- 8.3. Cronologia de denudação e reconstituição dos processos de sedimentação no Brasil;
- 8.4. Rampa de colúvio: origem e evolução do termo;
- 8.5. O conceito de rampa de colúvio.

#### **9. DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS BRASILEIROS**

- 9.1 Conceituação de domínios morfoclimáticos
- 9.2 As variações climáticas e as formas de relevo

#### **10. O TÉCNOGENO E RELEVOS ANTRÓPICOS**

- 10.1 A influência humana na geomorfologia terrestre
- 10.2 Depósitos tecnogênicos e formas de relevo antrópicas.
- 10.3 O Antropoceno como nova era geológica
- 10.4 Geomorfologia e degradação ambiental

### **4. METODOLOGIA**

#### **4.1. Ensino:**

Aulas expositivas com auxílio de recursos visuais (projektor multimídia), cartas topográficas, imagens de satélite e fotografias aéreas. As aulas práticas serão compostas por atividades executadas em laboratório e aula de campo onde os alunos terão contato direto com as diferentes formas de relevo, aspectos genéticos de elaboração, perfis de alteração.

#### **4.2. Avaliação:**

As avaliações serão compostas por duas avaliações teóricas bimestrais e por atividades complementares desenvolvidas durante as aulas. A média final será a média do somatório de todas as atividades realizadas na disciplina ao longo do período.

### **5. BIBLIOGRAFIA**

#### **5.1. Básica:**

- . CASSETI, V. **Elementos de geomorfologia**. Goiânia. Editora da UFG, 1994, 137p.
- . CHRISTOFOLETTI, <sup>a</sup> **Geomorfologia**. São Paulo. Ed. Edgar Blucher Ltda, 1974..

- . PENTEADO, M. M. **Fundamentos de Geomorfología**. Rio de Janeiro, INGE, 1974.
- . ROSS, J. I. S. **Geomorfologia: ambiente e planejamento**. São Paulo. Ed. Contexto, 1990, 84p.

## 5.2. Complementar:

- . BIGARELLA, J.J.; BECKER, R.D.; SANTOS, G. F. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. N.I, Florianópolis. Ed. UFSC, 1994, 425p.
- . CUNHA, S. B. & GUERRA, <sup>a</sup>J. T. **Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações**. São Paulo. Ed. Bertrand Brasil, 1996, 345p (org.).
- . \_\_\_\_\_ . **Geomorfologia do Brasil**. Rio de Janeiro. Ed. Bertrand Brasil, 1998, 392p (organizadores).

Ter-Stepanian, G. **The Beginning of Technogene**. In: Bulletin of International Association of Engineering Geology, nº 38, 1988. p. 133-142.

Zalasiewicz, J., Williams, M., Fortey, R., Smith, A., Barry, T., Coe, A., Bowno, P., Rawson, P., Gale, A., Gibbard, P., Gregory, F., Hounslow, M., Kerr, A., Pearson, P., Knox, R., Powell, J., Waters, C., Marshall, J., Oates, M., Stone, P., **Stratigraphy of the Anthropocene**. Philosophical Transactions of the Royal Society A, 2011. Disponível em: <http://rsta.royalsocietypublishing.org/content/369/1938/1036.full.pdf+html>. Acesso em: 01 set. 2014. p.1036-1034.

Machado, C. A. **Urban expansion and the formation of technogenic deposits in tropical areas: The case of Araguaína city** In; Investigaciones Geograficas. Chile, 47: 3-18, 2014.



Prof. Dr Carlos Augusto Machado  
Matrícula: 2450431